

Assembleia Constituinte

As eleições ocorreram no dia 03 de maio de 1933
A grande novidade era a presença de 40 deputados classistas, eleitos pelos sindicatos, com os 214 deputados eleitos pelos Estados
Depois, essa mesma Assembleia foi transformada em Câmara de Deputados com poder para eleger o presidente por voto indireto
15 de novembro de 1933: discussão sobre o anteprojeto constitucional de Osvaldo Aranha e João Mangabeira, aprovado em 16 de julho de 1934
E, em 17 de julho de 1934, eleição indireta de Getúlio Vargas

Constituição de 1934

Liberal e centralizadora
Inspirada na Constituição de Weimar
3 poderes, com o Executivo fortalecido
Mandato presidencial de 4 anos, com eleições diretas e sem reeleição
Fim do cargo de vice-presidente
Voto secreto e universal para alfabetizados, homens e mulheres, maiores de 18 anos
Voto profissional: deputados classistas
Leis trabalhistas na Constituição
Ensino primário obrigatório e gratuito
Medidas nacionalistas e estatizantes
Medidas nacionalistas e estatizantes
Restrições à imigração estrangeira: nacionalidade, profissão, ideologia e sanitarianismo
Recurso hidrominerais como monopólio do Estado
Estrangeiros não podem ser proprietários de meios e de órgãos de divulgação
Lei dos 2/3

Recuperação das oligarquias

Entre 1933 e 1934, as oligarquias reconquistaram parte de seu poder político nas assembleias legislativas
O crescimento da participação popular criou um dilema para a política nacional: reconhecer tal fato ou praticar a velha política de exclusão

A primeira corrente era herdeira dos princípios conservadores e elitistas do período anterior
A segunda abraçava os ideais fascistas e era antiliberal e autoritária
Visão da corrente fascista
Extinção das instituições parlamentares
O povo como massa política despreparada e, portanto, o Estado deveria disciplinar tais massas e as classes com o uso de sindicatos subordinados ao Estado
Manifesto da Legião Revolucionária de SP, do tenente João Alberto: As classes devem ser organizadas. E o Estado não poderá ser indiferente a essa organização. E só um Estado forte poderá sobrepor-se para fixar e garantir direitos.

Polarização ideológica

Refletia polarização entre fatores como: capitalismo e bolchevismo, ditaduras fascistas e comunistas...

A polarização brasileira ocorria em meio ao processo de centralização do poder político em Vargas e seu projeto autoritário

Ideais fascistas no Brasil

Década de 1920: fascismo presente no sul do Brasil

1928: Partido Fascista Brasileiro

1932: AIB

AIB

Ação Integralista Brasileira

Orientação fascista e defesa de um governo ditatorial de partido único

Camisas verdes com sua saudação Anauê e seus braços direitos estendidos e seu juramento, Deus, Pátria e Família

Seu símbolo é a letra zigma, do alfabeto grego, que simboliza a somatória na matemática

Estado integralista: Estado totalitário ou integral: corporações de profissão e rígida hierarquia em uma nação identificada com o próprio Estado

ANL

Aliança Nacional Libertadora, março de 1935

Seu presidente era o capitão Herculino Cascardo e o presidente de honra era Luís Carlos Prestes Formada por tendências distintas: tenentismo de esquerda, socialistas, comunistas...

Defendia a suspensão do pagamento das dívidas externas, nacionalização das empresas estrangeiras, proteção aos pequenos e médios proprietários, além dos lavradores, e reforma agrária

A adesão popular foi intensa: 50 mil inscritos em dois meses, 1600 núcleos em todo o país

Abaixo o governo odioso de Vargas! Abaixo o fascismo! Por um governo popular nacional revolucionário! Todo o poder à Aliança Nacional Libertadora!

Discurso de Luís Carlos Prestes, em 05 de julho de 1935, no aniversário das revoltas de 1922 e 1924, acusando Vargas de traição

Resposta de Vargas

Filinto Müller, chefe da polícia do Rio de Janeiro, apresentou um relatório com ligações entre a Aliança e o PCB e grupos comunistas internacionais

Em 12 de julho de 1935, a ANL foi fechada, segundo a Lei de Segurança Nacional, de 04 de abril de 1935, e seus líderes foram presos Luís Carlos Prestes, entre tudo isso, planejava um golpe contra Vargas

Insurreições de 1935 ou Intentona Comunista Revoltas que ocorreram em novembro de 1935 no RN, PE e RJ

23 de novembro de 1935, Natal: soldados, trabalhadores ferroviários e civis unidos na capital potiguar que assistiu saques aos bancos e lojas Muita violência entre 24 e 25 de novembro Em Recife, no dia 27 de novembro, o movimento foi dominado rapidamente

No mesmo dia, no Rio de Janeiro, foi decretado o estado de sítio com o general Eurico Gaspar Dutra no comando das tropas e o 3º Regimento de Infantaria da Praia Vermelha foi bombardeado Outros quartéis fizeram suas revoltas em outras datas, mas com os mesmos desfechos

UDB

União Democrática Brasileira, 1936

Setores de oposição, em especial, a burguesia paulista que desconfiavam que Vargas não cumpriria o calendário eleitoral

O Partido Constitucionalista, continuador do Partido Democrático, com o PRP e de Flores da Cunha (RS), lançou a candidatura de Armando de Salles Oliveira – era a UDB

Seu programa era defensor de um programa econômico conservador e da defesa da autonomia estadual

Outros candidatos

José Américo de Almeida foi lançado como candidato de Vargas com um programa similar ao de Armando Salles

Outro candidato era Plínio Salgado

Estado Novo

A Intentona Comunista deu os motivos que Vargas precisava para implantar sua ditadura

A Câmara aprovou o estado de sítio, transformado em estado de guerra, entre novembro de 1935 e junho de 1937

E havia, ainda, a preparação para as eleições de 03 de janeiro de 1938

Estado de guerra

Comissão Executiva do Estado de Guerra

Prisão de qualquer suspeito

Organização de campos de concentração militar para disciplinar os jovens subversivos

Comissões para estimular nas escolas a luta contra ao comunismo

Plano Cohen

30 de setembro de 1937

Suposto plano comunista para a tomada violenta do poder

Redações de jornais destruídas, igrejas queimadas e pessoas massacradas

Segundo historiadores, o plano foi redigido pelo capitão integralista Olímpio Mourão Filho no gabinete do Estado-Maior de Góis Monteiro

Repercussão da “descoberta”

Pânico no país: a ameaça comunista

Manifestação de apoio dos integralistas ao governo, com 50 mil manifestantes

10 de novembro de 1937: Câmara e Senado fechados por tropas federais

80 congressistas parabenizam o governo e 6 protestam contra o golpe

O coronel Eduardo Gomes se opôs ao golpe, bem como os civis Júlio de Mesquita Filho e Armando Sales Oliveira

Pela manhã, foi outorgada a Constituição de 1937 e, à noite, Vargas falou pelo rádio justificando o novo regime

Constituição de 1937

A Polaca

Misturava elementos da Constituição de 1934 e da Carta del Lavoro, de Mussolini, idealizada por Francisco Campos

Mandato de 6 anos para o presidente com autoridade suprema e Executivo legislando com os decretos-leis

Trazia o salário-mínimo, horas de trabalho, férias, proibição de greve e até a possibilidade de pena de morte

Recursos minerais, fontes de energia, bancos e companhias de seguro, além das indústrias de base, foram nacionalizados

DASP (Departamento Administrativo do Serviço Público) cuja função era burocrática e fiscalizadora sobre os interventores e o DPI (Departamento de Imprensa e Propaganda) que tinha uma função ideológica, de censura e de planificação das propagandas, com a notória Hora do Brasil ou Hora do Silêncio, segundo a oposição

Principais órgãos do Estado Novo

Revolta Integralista de 1938

Os integralistas não estavam nos planos de Vargas. Vargas queria a lealdade ao Estado e para a sua imagem e não para grupos fora do Estado

Dezembro de 1937: proibição de partidos políticos, de grupos políticos e seus símbolos, bem como das bandeiras estaduais

O Integralismo, portanto, era posto na ilegalidade

Levante de maio de 1938

Liderados pelo tenente Severo Fournier, os integralistas atacaram o Palácio da Guanabara, no dia 10 de maio

Encontram resistência dos soldados e muitos foram presos ao tentarem fugir e foram fuzilados nos jardins do Palácio

Severo Fournier foi condenado a 10 anos de prisão e, quando solto, morreu tuberculoso

Plínio Salgado se refugiou no interior de SP e foi convidado a deixar país, partindo para Portugal onde se tornou professor em Coimbra

Exercícios:

1. (Enem/2017) Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante às Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo. FAUSTO, B. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado, 2002 (adaptado).

No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada

- a) pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.
- b) por um diálogo democraticamente constituído.
- c) pelas benesses sociais do getulismo.
- d) pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado
- e) por uma legislação construída consensualmente.

2. (Enem/2017) Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- a) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

3. (Unesp) Decretada a extinção da Aliança Nacional Libertadora em 1935, seus membros, os não moderados, organizaram a insurreição comunista que foi abafada pelo Governo Vargas. Assinale a alternativa que apresenta a ação política subsequente e relacionada com a referida insurreição:

- a) A proposta anti-imperialista e antilatifundiária, contida no programa da ANL, foi completamente abandonada.
- b) Vargas, em proveito de seus planos ditatoriais, explorou o temor que havia ao comunismo.
- c) Dois meses após a Intentona, todos os presos políticos que aguardavam julgamento foram colocados em liberdade.
- d) A campanha anticomunista das classes dominantes contribuiu para que Vargas abandonasse seus planos continuístas.
- e) Os revoltosos só se renderam depois de proclamada a suspensão definitiva do pagamento da dívida externa.

4. (Mackenzie/2004) Getúlio Vargas pôde, em 1937, inaugurar um novo governo, conhecido como Estado Novo. Sobre esse período, é correto afirmar que:

- a) era caracterizado pelo exercício da democracia e das liberdades civis, em repúdio às ideias comunistas que ameaçavam a nação, dada a intenção desses grupos revolucionários de chegar ao poder por meio de um golpe.
- b) diante da ameaça comunista, o Parlamento, as Assembleias Estaduais, assim como as Câmaras

Municipais, passaram a legislar e a intervir em diversos assuntos da política nacional.

c) ocorreu a imposição de uma Constituição autoritária, influenciada pelas doutrinas fascistas que vigoravam em algumas nações europeias, o que representou o início de um período de ditadura.

d) dentro do novo regime, graças à subordinação das corporações sindicais ao Estado, que passou a controlar a ação dos trabalhadores, houve a conquista de direitos trabalhistas, resultado da boa vontade das elites empresariais.

e) a conjuntura econômica internacional contribuiu para a consolidação do Estado Novo, que, diante da crise que ainda persistia no setor cafeeiro, aumentou o seu papel interventor, buscando solucionar o problema das exportações nacionais.

5. (Unirio/2000) Na casa do beato Pedro Batista em Santa Brígida, na Bahia, D. Pedro II divide um espaço na parede com Getúlio Vargas. Este exemplo caracteriza um tipo de idealização da figura de mitos que ficaram sedimentados na memória popular. Podemos afirmar que Getúlio Vargas potencializou uma imagem de "pai dos pobres", em grande parte devido às(aos):
(Schwarcz, Lília Moritz. *As Barbas do Imperador. D. Pedro II: Um Monarca nos Trópicos*. São Paulo, Cia das Letras, 1998 p. 322)

a) medidas de caráter populista, atraindo as massas trabalhadoras.

b) medidas revolucionárias introduzidas com a reforma agrária.

c) restrições econômicas impostas aos industriais brasileiros.

d) restrições rígidas impostas à burguesia nacional e internacional.

e) discursos ufanistas disseminados entre os camponeses brasileiros.

Gabarito:

1. Alternativa D. O governo Vargas pretendeu controlar as camadas trabalhistas deixando os sindicatos sob a sua tutela.

2. Alternativa A. As ditaduras fascistas utilizaram os meios de comunicação de massas e de propagandas para criar uma aura de legitimidade e de aceitação aos seus governos ditatoriais.

3. Alternativa B. O temor ao comunismo, comum no Brasil, foi exagerado para dar a Vargas a imagem de ser o único capaz de impedir que os comunistas tomassem o Brasil.

4. Alternativa C. O Estado Novo era a imposição de uma ditadura com características fascistas, além de uma Constituição outorgada que reafirmava esses valores fascistas.

5. Alternativa A. As lideranças populistas manipulam as camadas populares com as garantias trabalhistas que cerceavam os trabalhadores e lhe tirava sua autonomia sindical.